

Economia brasileira cresceu 0,1% no terceiro trimestre

A economia brasileira cresceu 0,1% no terceiro trimestre de 2025 na comparação com o segundo trimestre

Em relação ao terceiro trimestre de 2024, o Produto Interno Bruto (PIB), conjunto dos bens e serviços produzidos no país, apresenta alta de 1,8%. No acumulado de quatro trimestres, o PIB teve expansão de 2,7%.

Os dados foram divulgados nesta quinta-feira (4) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). De acordo com o instituto, o PIB chega a R\$ 3,2 trilhões. O PIB é o conjunto de todos os bens e serviços produzidos em uma localidade em determinado período. Com o dado, é possível traçar o comportamento da economia do país, estado ou



Divulgação/Portal Governo Brasil

Em relação ao terceiro trimestre de 2024, o PIB, conjunto dos bens e serviços produzidos no país, apresenta alta de 1,8%.

cidade, assim como fazer comparações internacionais.

O PIB é calculado com o auxílio de diversas pesquisas setoriais, como comer-

cio, serviços e indústria. Durante o cálculo, há cuidados para não haver dupla contagem. Um exemplo: se um país produz R\$ 100 de trigo, R\$ 200 de farinha de trigo e R\$ 300 de pão, o

PIB será de R\$ 300, pois os valores da farinha e do trigo já estão embutidos no valor do pão.

Os bens e serviços finais que compõem o PIB são medidos no preço em que chegam ao consumidor. Dessa forma, levam em consideração também os impostos cobrados. O PIB ajuda a compreender a realidade de um país, mas não expressa fatores como distribuição de renda e condição de vida. É possível, por exemplo, um país ter PIB alto e padrão de vida relativamente baixo, assim como pode haver nação com PIB baixo e altíssima qualidade de vida (ABr).

Congresso aprova MP do licenciamento ambiental especial

O Senado Federal aprovou na quarta-feira (3) a Medida Provisória (MP) 1308/25, que cria a licença ambiental especial (LAE) para empreendimentos considerados estratégicos pelo governo federal. A proposta, aprovada ontem na Câmara dos Deputados, agora vai à sanção do presidente Lula. Segundo o projeto, caberá ao governo federal definir em decreto a cada dois anos os empreendimentos considerados estratégicos, que terão prioridade na análise e na decisão dos pedidos de licença ambiental.

“São consideradas estratégicas as obras de reconstrução e de repavimentação de rodovias preexistentes cujos trechos representem conexões estratégicas relevantes na perspectiva da segurança nacional, do acesso a di-

reitos sociais fundamentais e da integração entre unidades federativas”, diz o texto.

Além disso, o processo de licenciamento ambiental especial deverá respeitar o prazo máximo de 12 meses para análise e conclusão do processo, que poderá ser dividido em etapas, contado da entrega do estudo ambiental pertinente e das demais informações ou dos documentos requeridos.

Pela proposta, deverá ser realizada audiência pública de caráter obrigatório para debater o empreendimento. A convenção determina a consulta aos povos interessados, mediante procedimentos apropriados toda vez que sejam previstas medidas legislativas ou administrativas suscetíveis de afetá-los diretamente (ABr).

Jovens veem conhecimento em IA como diferencial para emprego

Pesquisa divulgada na quarta-feira (3) mostra que 80% dos jovens acreditam que o conhecimento sobre Inteligência Artificial (IA) é fator impactante para conseguir emprego. O levantamento, feito pela Nexus e pela Demà, ouviu 2.016 pessoas, de 14 a 29 anos, nas 27 unidades da federação, entre 14 e 20 de julho. A margem de erro da amostra é de dois pontos percentuais, com nível de confiança de 95%.

A pesquisa indicou ainda que 11% dos jovens avaliam que o conhecimento em IA não faz diferença para a obtenção do emprego, 3% acham que seja até prejudicial e 2% não souberam responder. Quando se avalia a utilização das ferramentas de IA, 69% dos jovens acham que elas podem ajudar no processo de aprendizagem, enquanto 24% acreditam que podem prejudicar e 7% não sabem ou não souberam responder.

Segundo a pesquisa, 83% utilizam IA para fazer pes-

quisas gerais ou acadêmicas; 71% acreditam que o recurso ajuda no dever de casa, em trabalhos e estudos para provas de escolas, das faculdades, universidades ou do ensino técnico. Já 70% usam IA para traduzir textos e 67%, para resumir ou corrigir publicações.

66% dos jovens utilizam a IA para gerar novas ideias em alguma atividade, 63% criam imagens; 62% usam para escrever novos textos e 52% usam para preparar apresentações ou relatórios. “A IA é um agente facilitador das nossas demandas diárias um aliado da eficiência e produtividade. São percepções claramente refletidas nessa pesquisa, que mostra, por exemplo, que a grande maioria dos adolescentes utiliza para ajudar no dever de casa. IA veio para ficar e transformar as nossas jornadas, principalmente, as de aprendizagem”, destacou o diretor da Demà, Juan Carlos Moreno (ABr).

Digitalizar é fácil. Fazer sentido é outra história

Cesar Schmitzhaus (*)

Tenho observado uma tendência bastante preocupante no mercado corporativo: a crença de que digitalizar é sinônimo de resolver problemas automaticamente

Na prática, vemos sistemas tecnicamente impecáveis, mas que falham miseravelmente na experiência humana. É como construir uma Ferrari com bancos de madeira, tecnicamente impressionante, mas completamente desconectada de quem vai usá-la no dia a dia.

Um exemplo recente me fez refletir ainda mais sobre isso. Ao tentar trocar o tipo de leite em um simples café, precisei navegar por várias telas em um tablet. Cada toque exigia uma decisão, cada decisão abria novas opções, e o que antes era resolvido com uma frase, “sem lactose, por favor”, passou a exigir fluência em UX design. O barista, que antes conhecia meu pedido, agora se limita a observar enquanto eu luto contra uma interface que alguém julgou intuitiva.

Esse episódio simples chama a atenção para um problema que atravessa organizações de todos os portes. Decisões sobre tecnologia são muitas vezes tomadas a partir de métricas de eficiência operacional, sem considerar o custo cognitivo transferido para o usuário final. No papel, tudo parece muito vantajoso: menos funcionários, menos treinamento, menos variabilidade humana.

O que não aparece na planilha é a frustração do cliente que precisa reaprender processos básicos, ou a quebra de confiança quando a tecnologia falha justamente no momento em que mais precisamos dela.

A armadilha da digitalização mal aplicada é justamente prometer simplicidade por meio da complexidade. Criamos sistemas sofisticados para resolver problemas triviais e, no processo, tornamos o trivial cada vez mais difícil. É uma

inversão de prioridades que surge quando confundimos capacidade tecnológica com necessidade real do usuário. Ter a ferramenta não significa necessariamente que devemos usá-la para tudo.

A verdadeira eficiência da tecnologia está na sua capacidade de ser quase invisível. Quando um sistema exige que a pessoa interrompa sua rotina para entender como usá-lo, ele falhou em seu propósito fundamental. A melhor tecnologia amplifica capacidades humanas sem impor que nos adaptemos à sua lógica interna. É a diferença entre uma prótese que devolve o movimento natural e outra que obriga o usuário a reaprender como andar.

Não se trata de resistir ao digital, mas de aplicá-lo com sabedoria. Automatizar pelo simples prazer de automatizar é desperdício de tempo, de recursos e, sobretudo, de valor. Nem todo processo precisa ser digitalizado, assim como nem toda eficiência operacional se traduz em benefício para quem realmente importa: o usuário.

De acordo com o Gartner, menos da metade das iniciativas de transformação digital atinge seus objetivos estratégicos, em grande parte porque as empresas priorizam tecnologia antes de entender claramente os problemas que desejam resolver. Essa desconexão entre propósito e execução tem um custo alto: frustração interna, desperdício de investimento e, principalmente, perda de confiança do cliente.

Eficiência real vai além de reduzir custos ou aumentar velocidade. Ela se manifesta na entrega de valor sem fricção, na capacidade de resolver problemas sem criar novos e de melhorar experiências sem exigir esforço adicional das pessoas. Quando atingimos esse equilíbrio, a tecnologia cumpre sua promessa de ser uma extensão natural das nossas capacidades, e não uma barreira a ser superada.

(*) - É diretor da Teltec Data.



NEGÓCIOS

em

lobato@netjen.com.br

PAUTA

A – Produção de Café

A produção brasileira de café em 2025 está estimada em 56,5 milhões de sacas de 60 quilos. Mesmo sendo um ano de bialidade negativa, este resultado representa o terceiro maior registrado da série histórica da Conab, atrás apenas dos anos de 2020 e 2018, ambos de bialidade positiva da planta, e uma alta de 4,3% se comparado com o volume obtido no ano passado. O resultado é uma combinação de uma ligeira queda de 1,2% na área em produção, estimada em 1,85 milhão de hectares, com uma melhor produtividade média nacional, projetada em 30,4 sacas por hectare, reflexo do bom desempenho verificado nas lavouras de conilon. É o que mostra o 4º Levantamento de Café 2025, divulgado nesta quinta-feira (4).

B – Importados

A OMODA & JAECCO anuncia a chegada de um novo lote de veículos para o Brasil, prevista para o dia 15 de dezembro, a fim de acompanhar o ritmo acelerado de pedidos em todo o país. O marco reforça a trajetória de crescimento e consolida a presença da fabricante no mercado nacional. Até o final deste ano, mais de três mil unidades adicionais desembarcarão em solo brasileiro — volume que traduz a forte receptividade e procura do consumidor. Mais de 70% deste lote será composto pelo recém-lançado Omoda 5 híbrido, modelo que se destaca pela combinação de tecnologia de ponta, eficiência, design elegante e contemporâneo.

C – IPVA Isento

A Câmara aprovou, com votos quase unânimes, uma PEC em que veículos com 20 anos ou mais passam a ficar isentos de IPVA em todo o país. O texto entra em vigor assim que promulgado. A regra vale para carros de passeio, caminhonetes e motos, mas não inclui ônibus, micro-ônibus e reboques. Se você está pensando “ué, mas isso já existe”, é porque, hoje, cada estado decide suas próprias regras para o imposto. Agora, com a mudança, estados como Minas Gerais, Pernambuco e Santa Catarina, que ainda não oferecem isenção, devem sentir o maior impacto, já que deixam de arrecadar sobre a frota antiga (Aprofunde/The News).

D – Comércio e Serviços

Embora em ritmo menor, a expectativa é que o emprego termine o ano em patamar superior ao de 2024 nos setores do Comércio e dos Serviços em São Paulo. Segundo a FecomercioSP, mesmo com a perda de fôlego, os segmentos devem registrar saldo positivo de vagas — e, no caso do Comércio, o estoque recorde deve ser reforçado pelas contratações de fim de ano. O setor de Serviços encerrou setembro com 33.787 novas vagas formais, resultado de 407.710 admissões e 373.923 desligamentos. Embora o resultado tenha sido maior do que em agosto, quando haviam sido criados 22,6 mil postos, o avanço ocorreu em ritmo mais moderado do que em setembro do ano passado, quando o saldo foi de 38.086 vagas — uma diferença de 11,3%.

E – Presença Estratégica

A Wega Motors marcou presença na Automechanika Shanghai 2025, realizada entre os dias 26 e 29 de novembro, no National Exhibition and Convention Center (NECC), na China. Considerada uma das feiras automotivas mais relevantes do mundo, a edição reuniu milhares de profissionais e empresas que influenciam diretamente os rumos da indústria global. A participação reafirmou o posicionamento internacional da Wega, que esteve presente ao longo de 2025 em eventos no Brasil, em diversos países da América Latina, nos Estados Unidos — e agora também no maior polo automotivo da Ásia.

F – Sonho de Natal

A cidade de Barbacena, localizada na região do Campo das Vertentes, Minas Gerais, celebra mais uma edição do Sonho de Natal, evento encanta moradores e visitantes, mas também se consolida como um dos maiores e mais importantes projetos natalinos do Brasil. Com o tema "O Natal do Amor", a festa projeta a Cidade das Rosas nacionalmente, posicionando-a como um destino turístico, cultural e econômico de destaque. Com expectativa de receber 500 mil visitantes ao longo do evento, a cidade aposta no turismo regional como alavanca para o desenvolvimento econômico e cultural. Entre os setores mais beneficiados pelo evento estão hotelaria, gastronomia, transporte, comércio e artesanato.

G – Mentoria

Você sabe como o balanço patrimonial pode influenciar diretamente as decisões e o crescimento do seu negócio? Para ajudar empreendedores a entenderem essa ferramenta essencial, a Auddas oferece uma mentoria gratuita e online. A mentoria será conduzida por Marco França, sócio fundador da Auddas, e Nathalia Maestrello, sócia da Auddas, e acontecerá online nesta terça-feira (9), às 19h. As vagas são limitadas. Garanta sua participação clicando no link (<https://conteudo.auddas.com/mentoria-coletiva-entenda-o-balanco-patrimonial>).

H – Vendas de Eletrificados

Pela primeira vez desde o início da série histórica da ABVE, em 2012, São Paulo deixou de ser a cidade líder de vendas de veículos de eletrificados leves no Brasil. Foi ultrapassada por Brasília, que emplacou 2.413 unidades em novembro — 14 a mais do que os 2.399 da capital paulista. O crescimento da eletrificação na capital federal parece estar diretamente ligado ao forte apelo dos veículos elétricos plug-in (BEV e PHEV) entre os consumidores locais. Dos 2.413 emplacamentos de eletrificados de Brasília em novembro, nada menos do que 2.109 (87,4%) são modelos com recarga externa. Os eletrificados também responderam por 35% do total de vendas de veículos leves comercializados em novembro em Brasília (6.977). É a maior participação entre todos os estados brasileiros.

I – Produzido em Resende

Pronto para ocupar um lugar de destaque na linha Nissan e na preferência dos clientes que buscam um SUV que alia modernidade com atributos já reconhecidos e confiáveis da linha de modelos fabricados no país, o Nissan Kait, acaba de ser revelado mundialmente. O carro, que já começou a ser produzido no Complexo Industrial da Nissan, em Resende/RJ, no Brasil, surge com design expressivo, excelente espaço interno, muita tecnologia e um conjunto mecânico com eficiência e reputação comprovadas.

J – Saldo de Vagas

O estado de São Paulo criou mais de 500 mil vagas de emprego com carteira assinada nos primeiros 10 meses deste ano. Os dados são da Fundação Seade, com base nas informações do Caged. No acumulado de 12 meses, foram 348 mil oportunidades. Só no mês de outubro, o saldo foi de 18,5 mil novos postos de trabalho. Além disso, o estado criou 21,7% do total de vagas com carteira assinada do país em outubro, 28% do total nos primeiros 10 meses e 26% em 12 meses. Assim, São Paulo se consolida como a unidade da Federação que tem maior saldo de vagas do país.